



DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS EM LESÕES BUCAIS DE PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE DENTÁRIA

Tamara Nascimento Ferreira¹, Isabella Orvatich¹, Ernesto Guilherme Kimmelmeier²,
Mirian Ueda Yamaguchi³

RESUMO: A cavidade oral é colonizada por uma microbiota variada. Diversos microorganismos, entre eles a *Candida albicans*, merece maior atenção, devido sua relativa prevalência, como forte representatividade em associações a prótese dentária. As leveduras do gênero *Candida* são freqüentemente isoladas da mucosa oral de indivíduos saudáveis. Porém em determinados indivíduos e em situações específicas, podem assumir a forma parasitária, produzindo doenças bucais conhecidas como candidose oral. Esta é considerada a infecção fúngica oportunista mais freqüente nos humanos. São mais freqüentemente acometidos pacientes imunodeprimidos, indivíduos que utilizam próteses dentárias, os que fazem uso de corticóides e pacientes com diabetes. Alguns fatores locais presentes na cavidade oral, como redução do fluxo salivar, trauma local, alterações de pH e uso contínuo de próteses removíveis, podem aumentar a probabilidade de desenvolvimento dessa condição patológica. Sendo que a utilização de próteses dentária, freqüência de higienização, a utilização contínua, é um dos fatores de riscos locais que maior contribui para manifestações de candidose. A reabilitação oral através da utilização de prótese dentária visa restabelecer a funcionalidade e resgatar a auto-estima do paciente. Porém a utilização de aparelhos constituídos de resina acrílica é o sítio favorável à colonização de microorganismo, devido a sua porosidade. Por isso, conhecimento e o estudo aprofundado das diversas manifestações clínicas, identificação do agente causador da lesão e determinação da prevalência desse agente, são de fundamental importância para que o cirurgião-dentista possa diagnosticar, tratar e orientar pacientes portadores de candidose oral. Desta forma, este trabalho tem objetivo de pesquisar a presença de leveduras presentes na cavidade oral de indivíduos que utilizam próteses dentárias, pois o edentulismo precoce, ainda prevalece em nosso meio. Para realização da pesquisa serão coletadas amostras de 50 pacientes que fazem uso de prótese dentária e que realizam tratamento na clínica odontológica de uma instituição universitária privada de Maringá. Serão utilizadas amostras coletadas a partir de *swab* da cavidade oral, seguindo o protocolo descrito por Costa e Candido (2007), para cultura e identificação de leveduras. Os resultados obtidos serão expressos na forma qualitativa e quantitativa, determinando a prevalência e identificação de leveduras na cavidade oral. Sendo esses resultados analisados estatisticamente pelo teste de qui-quadrado de Pearson e da diferença entre as proporções, com nível de significância de $p < 0,05\%$. Com os resultados obtidos será possível verificar a freqüência de *Candida* spp, em pacientes portadores de prótese dentária e a identificação destes fungos. Espera-se também que a pesquisa possa contribuir para o estudo da candidose oral em indivíduos portadores de prótese e também para a profilaxia desta infecção.

PALAVRAS CHAVES: *Candida* spp; Prótese dentária; Candidose oral.

¹ Acadêmicas do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). ta_nascimento15@hotmail.com, isaorvatich@hotmail.com

² Co-orientador, Professor Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). ernesto_k@cesumar.br

³ Orientadora, Professora Doutora do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). mirianueda@gmail.com